



Instant Payments Solution

BY SIBS⁺ FORWARD PAYMENT SOLUTIONS

Reunião Interbancária

28 setembro 2017

SIBS⁺
Partner in Payments

Agenda

- Introdução
- EPC SEPA CT Inst scheme
- Compensação e liquidação
- Configuração legal
- Solução e abordagem IPS
- Plano de projeto

IPS

Introdução

Instant Payments Solutions

Definição e principais características

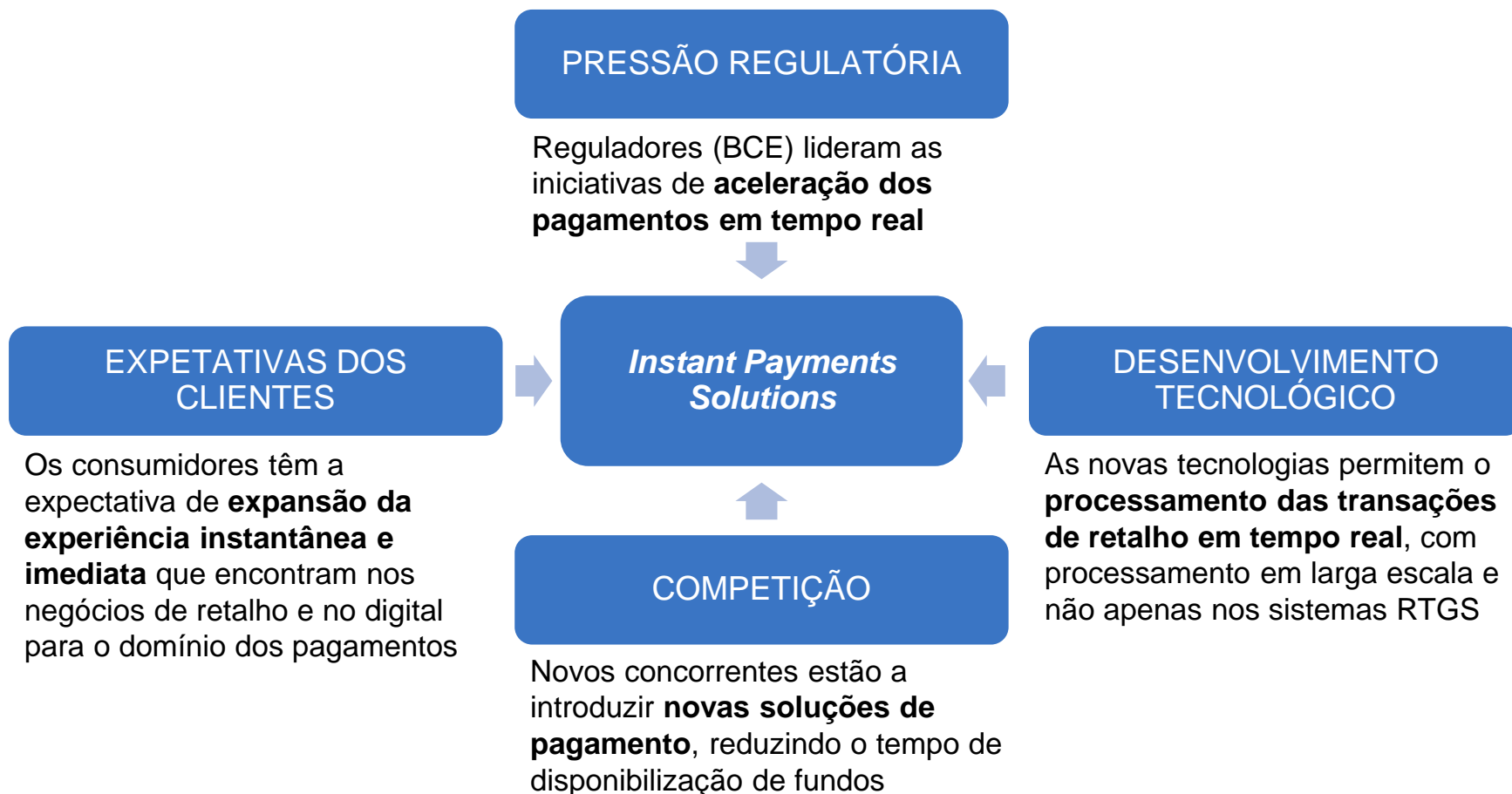
Instant payments are electronic retail payment solutions available 24/7/365 and resulting in the immediate or close-to-immediate interbank clearing of the transaction and crediting of the payee's account with confirmation to the payer (within seconds of payment initiation)

Definição do BCE

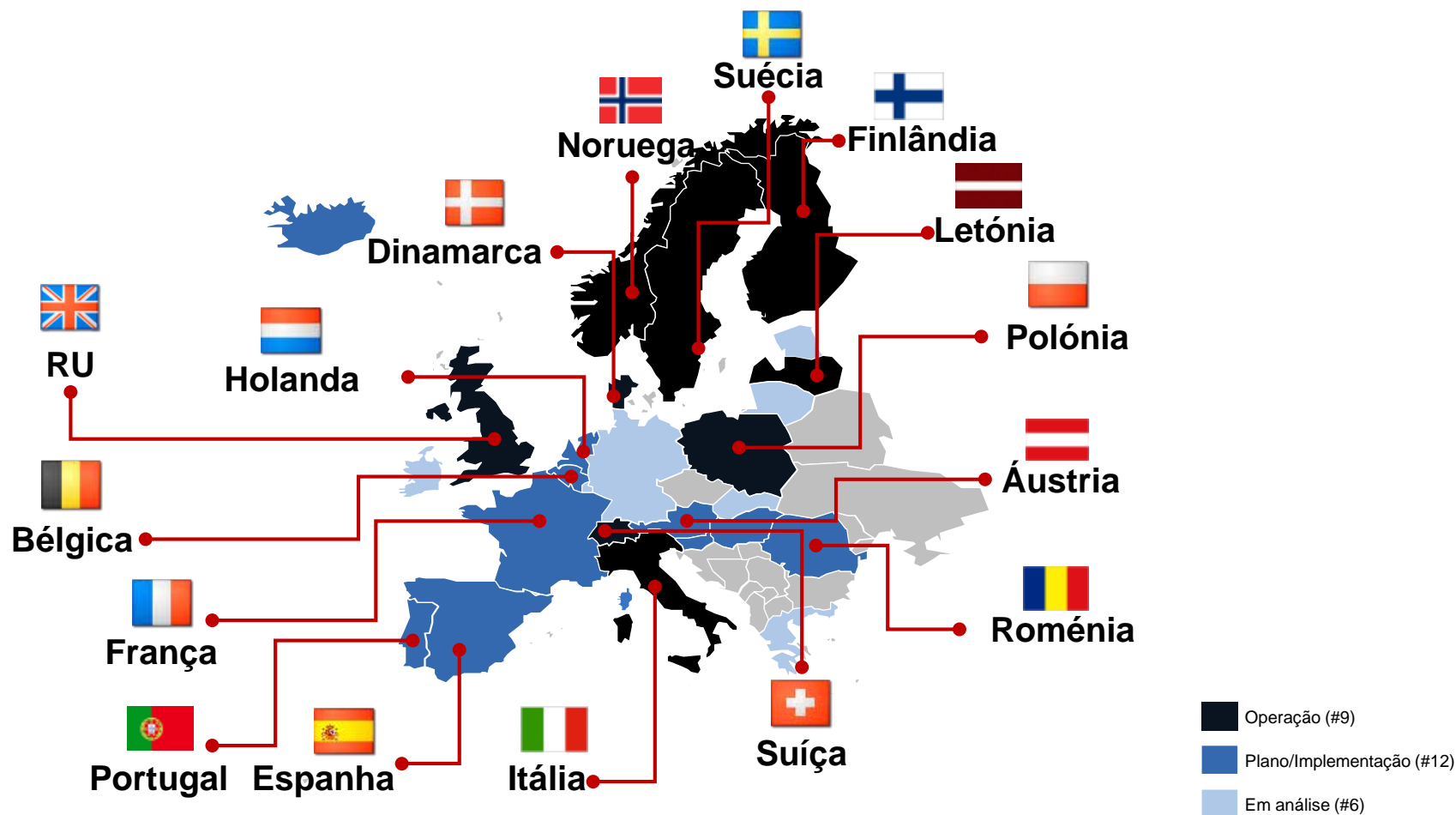
- 1 Disponibilização imediata
Compensa as transações em tempo real, **disponibilizando os fundos ao Beneficiário em segundos**
- 2 Confirmação
Assegura a **confirmação em tempo real** ao Ordenante (e ao Beneficiário)
- 3 Operação 24/7/365
Opera constantemente assegurando um processo contínuo de compensação
- 4 Irrevocabilidade
As transações são irrevogáveis – não podem ser canceladas
- 5 Liquidação
Admite diferentes mecanismos de liquidação, sendo a **liquidação diferida pelo valor líquido** o mais comum

Regulação, competição, procura e tecnologia estão a dinamizar o aparecimento a nível mundial de *Instant Payments Solutions*

Drivers de mercado IPS





Iniciativas IPS europeias – Set. 2017



Nota: A nível europeu a EBA Clearing (RT1) e o BCE (TIPS) estão a desenvolver soluções de Instant Payments

Enquadramento

- As soluções de Instant Payments são uma tendência inexorável, dinamizada pelos reguladores, pelas expectativas dos clientes bancários e como resposta do setor bancário aos novos *players* do mercado de pagamentos de retalho. Estas soluções estão em implementação em todo o mundo, sendo que na Europa o arranque teve início no Reino Unido e nos países nórdicos (não euro)
- No 1.º semestre de 2016, envolvendo os Bancos do CA, a SIBS elaborou um *benchmark* internacional IPS e um estudo para apresentação do modelo de negócio e do *roadmap* para o modelo IPS a implementar no mercado português
- A análise do *benchmark* e as principais conclusões do estudo foram apresentadas em abril de 2016 ao CA da SIBS
- Em junho, num workshop com todos os Bancos envolvidos nas várias work streams do estudo, foi aprovada a seguinte abordagem:
 - Apresentar e discutir o projeto IPS com o Banco de Portugal 
 - Lançar um RFP para a implementação da infraestrutura IPS para fiabilizar o modelo de negócio da solução 

O CA da SIBS aprovou, em novembro de 2016, o programa de investimentos na infraestrutura IPS, para implementação do projeto em 2017 e arranque em abril de 2018

Entidades europeias envolvidas na implementação do SCT^{Inst}



Evolução das componentes base do IPS



2015	§ Nov: 4.ª reunião ERPB aprovou a criação do scheme SCT ^{Inst}	§ Nov: proposta do EPC para o design de um scheme SCT ^{Inst}	§ Set: RFP para o estudo dos Instant Payments
2016	<p>§ Mar-Jun: reuniões do BCE com CSM's para definição do mecanismo único de liquidação pan-Europeu, do modelo único de gestão de risco e da política de acesso comum às CSM</p> <p>§ Out: arranque da implementação com as CSM dos serviços de compensação e liquidação para a interoperabilidade</p>	<p>§ Mar: proposta do EPC para as definições das transações em 10" e limite máximo em 15.000€</p> <p>§ Abr-Jul: consulta pública do Rulebook SCT^{Inst}</p> <p>§ 30 Nov: publicação da versão final do scheme SCT^{Inst}</p>	<p>§ Jan-Jun: benchmark internacional e estudo do modelo IPS</p> <p>§ Jun: Apresentação ao BdP</p> <p>§ Ago: RFP para a plataforma IPS</p> <p>§ Set-Nov: análise das propostas para a infraestrutura IPS</p> <p>§ Nov: aprovação do IPS</p>
2017	19 Novembro 2017: Implementação do scheme SCT ^{Inst}		<p>§ Desenvolver o sistema</p> <p>§ Preparar os procedimentos CSM</p> <p>§ Planear os testes e o roll out</p>
2018	2018: Roll out das soluções pan-Europeias de Instant Payments		<p>§ Q1 2018 – piloto</p> <p>§ Q2 2018 – roll out</p>

IPS

EPC SEPA CT Inst scheme

EPC SEPA CT Inst scheme

SCT Inst in a nutshell



- **A scheme designed for euro transactions**

The SCT Inst scheme is a separate and new SCT scheme for euro transactions, based on payment accounts held at Payment Service Providers (PSPs) operating within SEPA

- **A 24/7/365 availability**

The services based on the SCT Inst scheme will be available 24 hours a day and on all calendar days of the year

- **An initial maximum duration of ten seconds**

The underlying funds of a SCT Inst transaction will have to be made available on the account of the beneficiary within a maximum execution time of ten seconds:

- Starting point is when the originator bank is certain that all mandatory information is present and valid in the instruction
- The beneficiary bank has to report to the originator bank that either the funds have been made available to the beneficiary or that the SCT Inst transaction has been rejected
- If the ten seconds cannot be met due to exceptional processing circumstances, a time-out deadline and an optional SCT Inst status inquiry procedure are defined. The originator bank has to consider that the processing has been successful until the moment it receives a negative confirmation message reporting the failure of the SCT Inst transaction

- **An initial maximum amount of 15.000 euro**

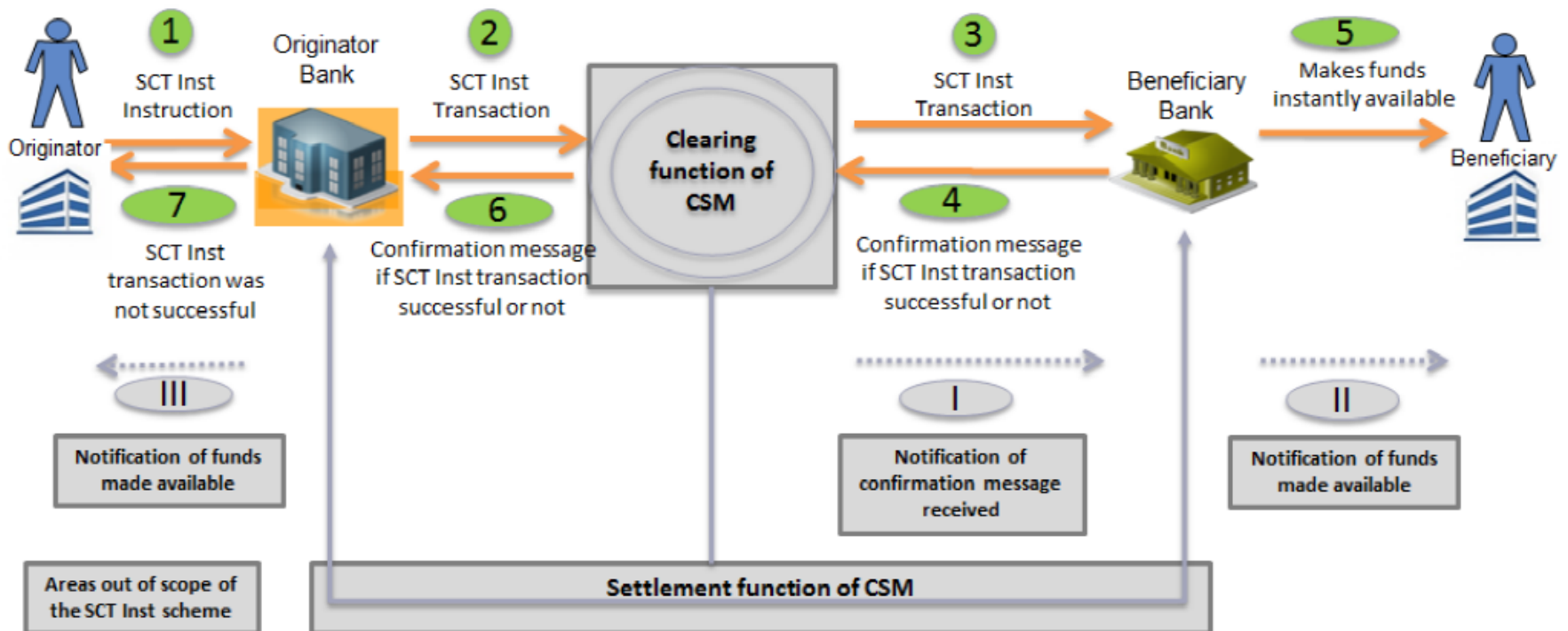
A scheme default maximum amount limit of 15.000 € per SCT Inst instruction. Higher amounts will be rejected by the interbank parties, unless otherwise agreed between individual scheme participants or communities

- **Funds guaranteed**

The SCT Inst scheme explicitly obliges the originator bank to settle a successfully completed SCT Inst transaction to guarantee settlement certainty for the beneficiary bank

EPC SEPA CT Inst Scheme

Reference flow agreed by EPC

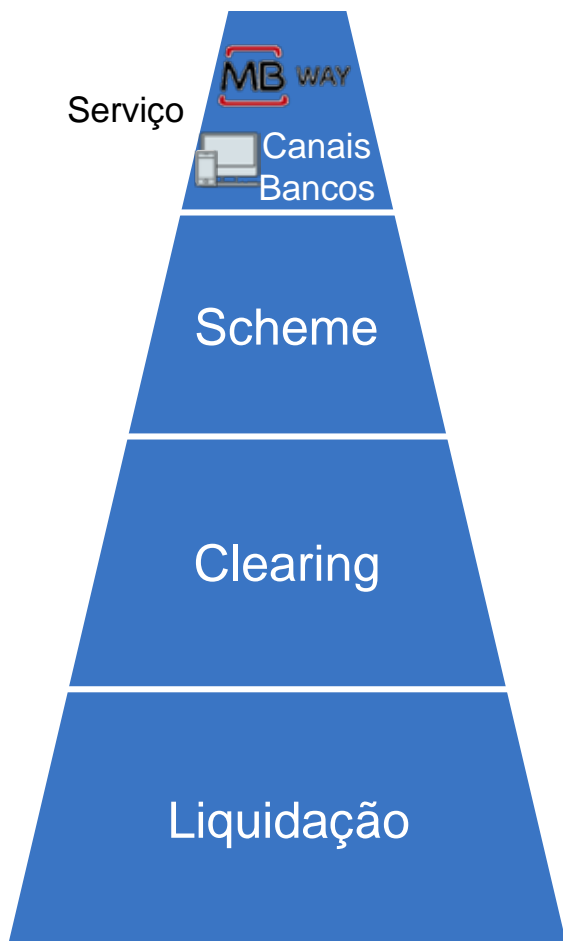


IPS

Compensação e liquidação

Modelo de Compensação e Liquidação do IPS

Abordagem com base no modelo do BCE



- Scheme SCT Inst do EPC
- Requisito de garantia de liquidação entre os Participantes



- Mecanismo único de gestão de risco para as transações do IPS (entre Participantes IPS e com interoperabilidade) – definido com o BCE/BdP
- *Pre-funding* total em *cash* em conta de garantia do BdP no TARGET2
- *Clearing* em tempo real

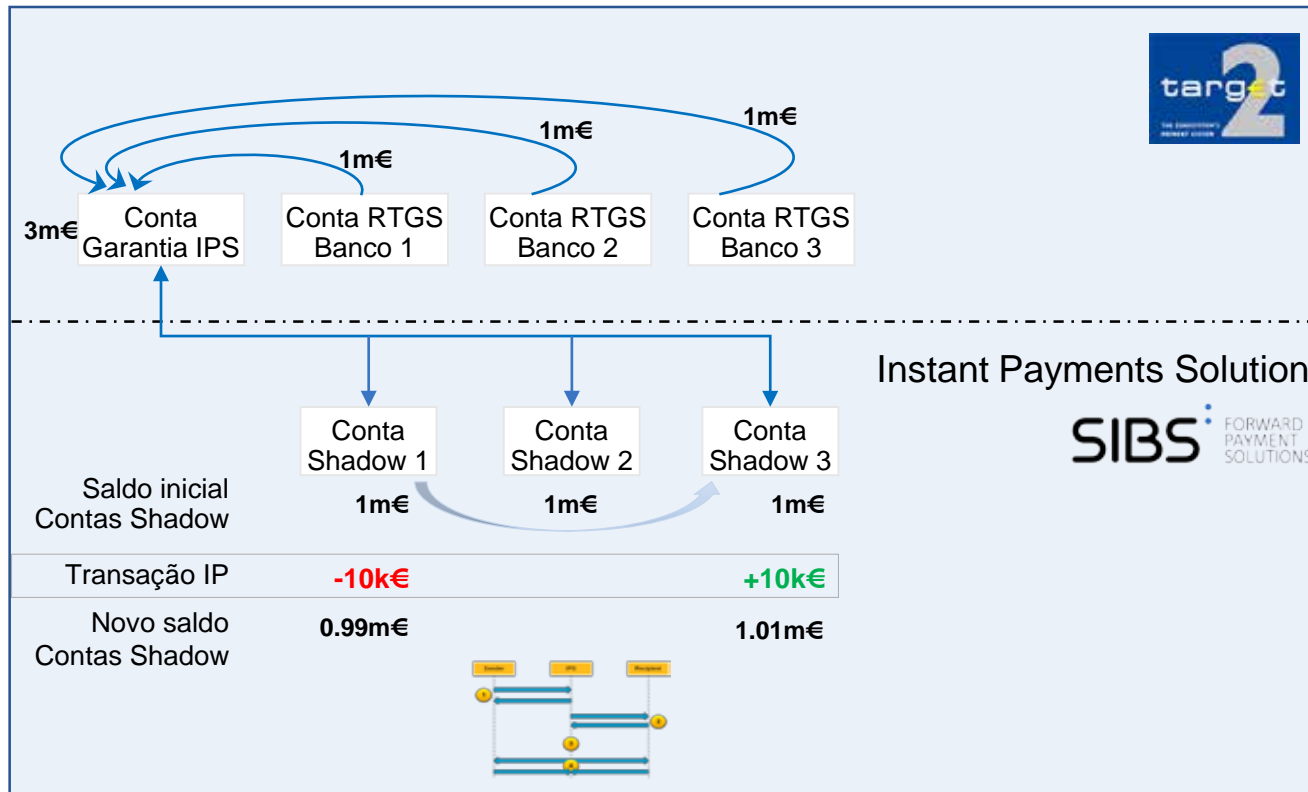


- Liquidação nas Contas *Shadow* dos Participantes Diretos no IPS
- Ajustamentos de liquidez entre as contas RTGS dos Participantes Diretos e a conta de garantia do IPS do BdP no TARGET2 (ASI6 real-time)
- Mecanismo único de liquidação das transações do IPS entre CSM's – definido com o BCE/BdP



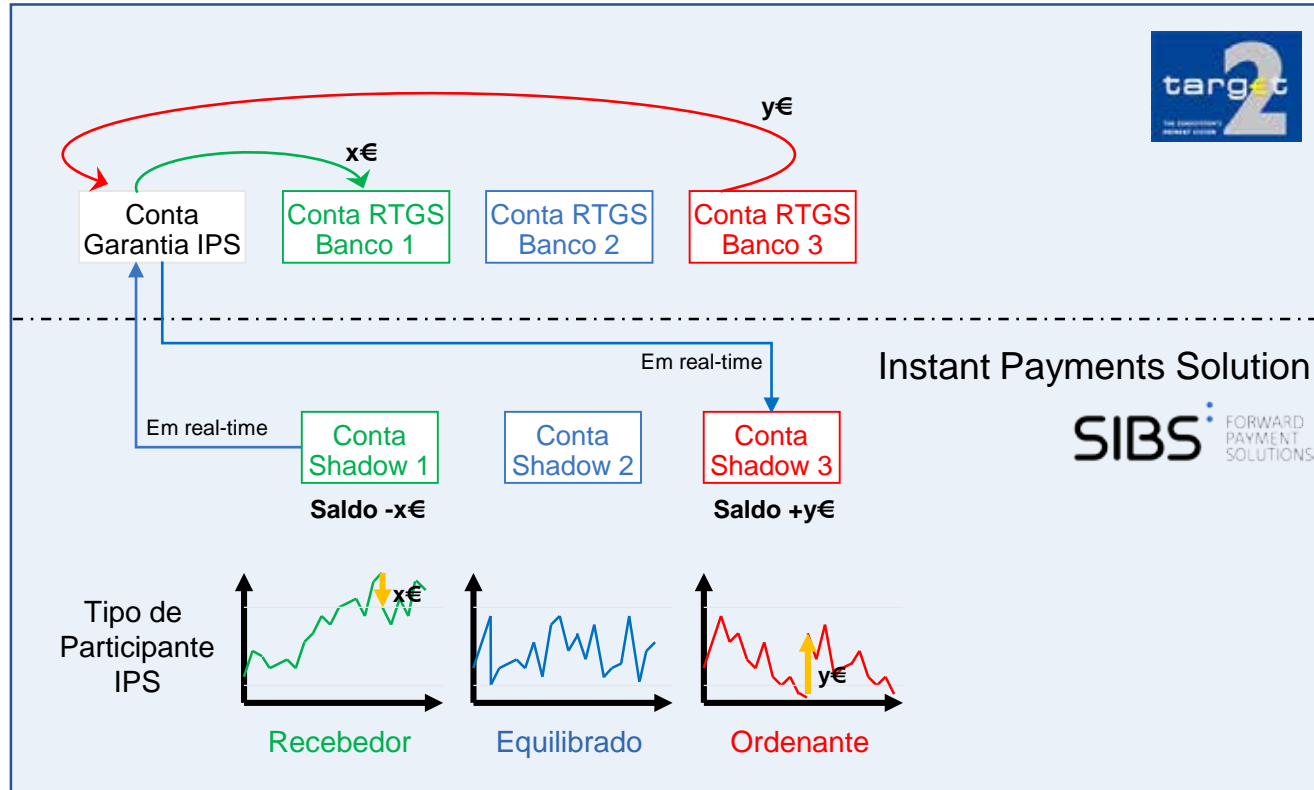
Pre-funding e Clearing em tempo real

Setup e Contas Shadow IPS



Ajustamentos de liquidez no IPS

Interface com TARGET2

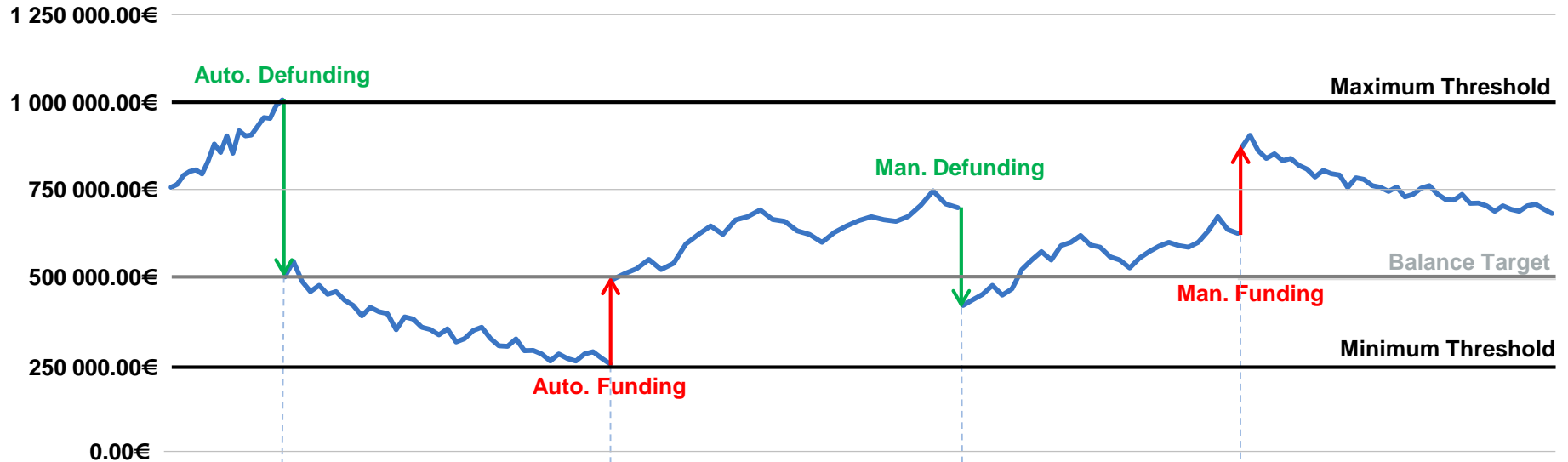


IPS Use Case

Minimum Threshold: 250 000.00€

Balance Target: 500 000.00€

Maximum Threshold: 1 000 000.00€



IPS Account: 249 000.00€

Under Minimum Threshold

Automatic Fund Amount = Balance Target - IPS Account
RTGS Account à 251 000.00€ à IPS Account
New IPS Account Value: 500 000.00€

IPS Account: 600 000.00€

Manual Funding + 200 000.00€

RTGS Account à 200 000.00€ à IPS Account
New IPS Account Value: 800 000.00€

IPS Account: 1 001 000.00€

Over Maximum Threshold

Automatic Defund Amount = IPS Account - Balance Target
IPS Account à 501 000.00€ à RTGS Account
New IPS Account Value: 500 000.00€

IPS Account: 695 000.00€

Manual Defunding - 300 000.00€

IPS Account à 300 000.00€ à RTGS Account
New IPS Account Value: 395 000.00€

O papel da AT2 nos Instant Payments

Plataforma de Gestão de Liquidez	<ul style="list-style-type: none">• Plataforma única de gestão de liquidez dos Bancos (TARGET2, T2S, Saldos Subsistemas SICOI e agora IPS)• <i>Funding</i> e o <i>Defunding</i> das contas IPS de todos os Participantes, via TARGET2• Minimização do impacto nas áreas de Tesouraria e redução do desenvolvimento aplicacional
Implementação Técnica	<ul style="list-style-type: none">• Ligação em real-time à nova plataforma de IPS• Ligações do IPS ao TARGET2 (via ASI6 Real-time)• Criação de novo módulo e novas funcionalidades para o IPS
Funcionalidades	<ul style="list-style-type: none">• Configuração de Limites, automatismos e alarmística• Funding e Defunding da conta IPS• Consultas e gestão das transações• Gestão de liquidez da conta IPS• Cálculo e liquidação dos juros da conta de garantia



IPS

Configuração legal

Sistema de pagamento IPS

- IPS integrado no SICOI (como novo subsistema ou nova vertente transferências)
- Nova versão do Regulamento do SICOI, com o IPS a reutilizar a configuração existente
- EPC SCT Inst Scheme compliant
- Modelo de gestão de risco (clearing real-time e pré-funding em cash) e liquidação (TARGET2 ajustamentos DNS via ASI6)
- Manual de Funcionamento IPS

Finalidade

- De acordo com os requisitos da SFD, o IPS tem que i) definir regras de sistema relativamente ao momento de entrada e irrevogabilidade dos pagamentos, e ii) assegurar que as regras de interoperabilidade entre CSM são coordenadas
- Por motivos de *oversight*, as regras do IPS têm igualmente de definir o momento a partir do qual os pagamentos IPS individuais têm finalidade no sistema (no SICOI) – momento da movimentação das shadow accounts
- O momento de entrada e irrevogabilidade dos pagamentos no TARGET2 são definidos no TARGET2 Guideline (aplica-se ao *funding/defunding* e transferências de liquidez cross CSM)

Conta técnica TARGET2

- Conta em nome do Banco de Portugal para o AS IPS (SICOI), mas operada pela SIBS FPS (IPS)
- Configuração e *setup* da conta AS IPS no TARGET2 (*AS/TA/Credit-based only/Model/SWIFT/BIC*)
- Requisitos do *TARGET2 Guideline* (i.e. fundos de garantia)
- Os fundos de garantia dos *Systemically Important Payment Systems* (SIPS) detidos no *Eurosystem* são remunerados à taxa de facilidade de depósito

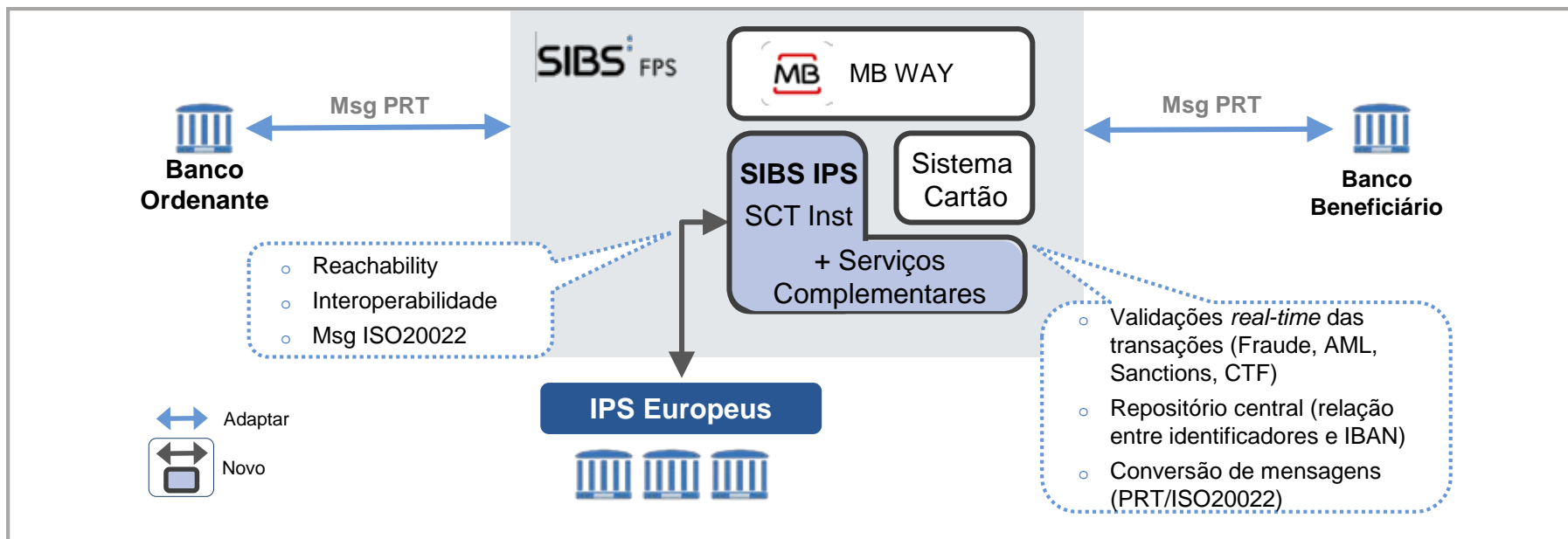
Estrutura fiduciária

- Devido à inexistência da estrutura de contas fiduciárias em Portugal, e por recomendação do BCE, a conta do IPS será titulada pelo Banco de Portugal (para reforço de proteção do IPS)
- Estrutura contratual IPS (Bancos/SIBS) deve contemplar (não exaustivo):
 - § Os fundos são detidos pelo IPS numa “base fiduciária” i.e. em nome dos participantes
 - § Os fundos pertencem aos participantes mas são detidos pelo IPS
 - § Gestão do IPS deve assegurar os registos de cada contribuinte
 - § IPS deve assegurar também todos os aspetos de gestão dos fundos
 - § Informar a remuneração aos participantes
 - § Assegurar a devolução aos participantes em caso de saída
 - § Procedimentos de *default/insolvência*

IPS

Solução e abordagem IPS

A SIBS irá disponibilizar o **IPS** (Instant Payments Solution), um sistema integrado *compliant* com o *scheme* SEPA CT Inst¹, que reutiliza componentes da atual infraestrutura de pagamentos nacional e disponibiliza diversos serviços de valor acrescentado, minimizando os investimentos dos Bancos







Impactos para Bancos

- Adaptar os canais de distribuição (i.e. Corporate banking, Home banking)
- Adaptar o módulo de pagamentos, reutilizando o crédito real-time às contas, potenciando a integração já efetuada com o P2P do MB WAY
- Integrar mensagens real-time PRT do novo scheme SCT Inst, reutilizando infraestrutura de ligação com SIBS
- Integrar os módulos operacionais e de negócio do Banco com os módulos disponibilizados pela SIBS (AT2/tesouraria, Fraude, AML, portal web)

1 - Os *Instant Payments* baseados no novo *scheme* europeu SEPA CT Inst caracterizam-se pelo processamento em tempo real da operação (até 10s), com crédito imediato garantido na conta do beneficiário e confirmação aos Bancos ordenante e beneficiário. Valor máximo de transação de 15.000 € e disponibilidade 24/7/365

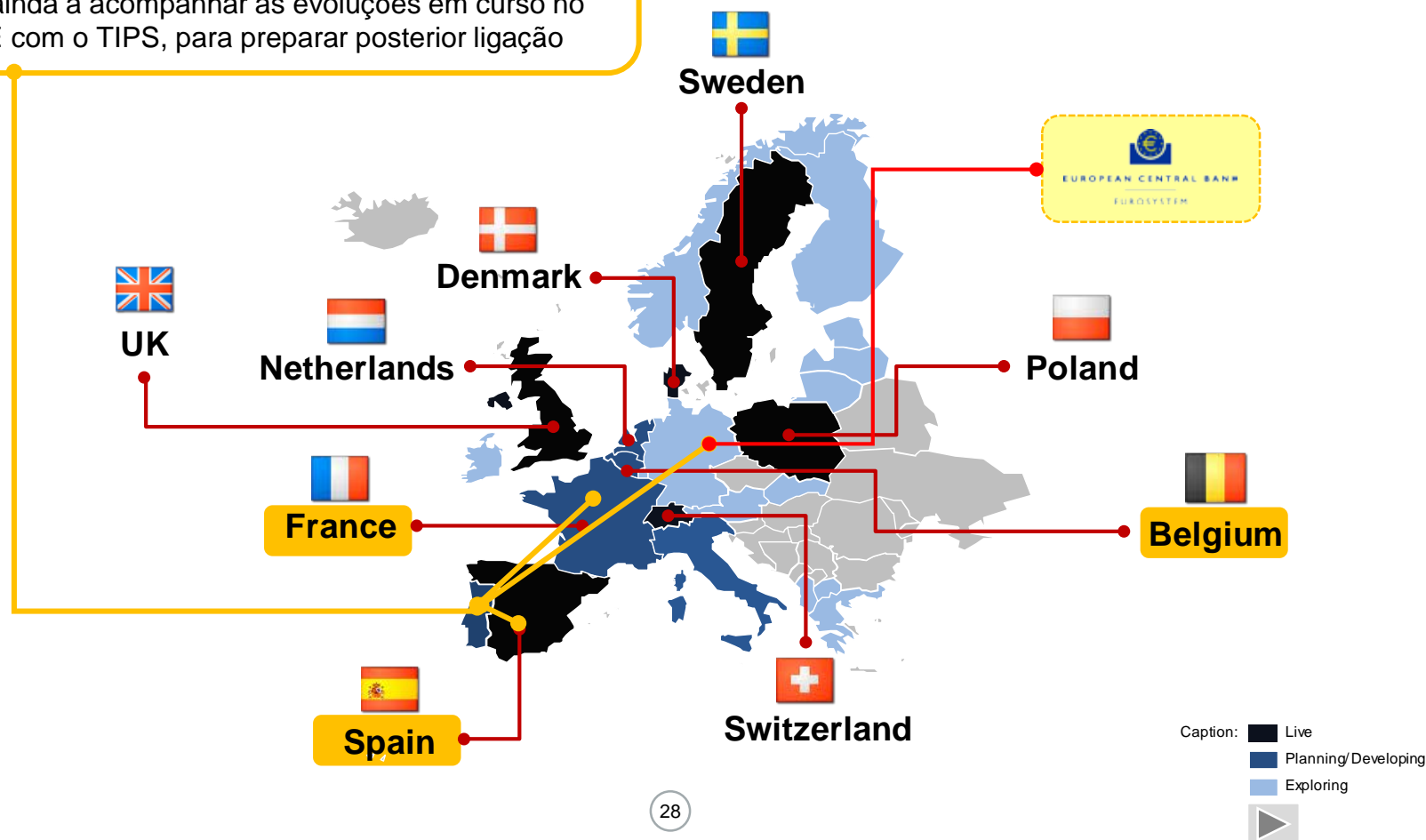
O **SIBS IPS** é funcionalmente mais abrangente comparativamente com outras soluções Europeias, e está perfeitamente adaptada às necessidades dos Bancos nacionais pela reutilização e potenciação de muitas das componentes e investimentos do Sistema de Pagamentos Português

Funcionalidade	Soluções				
					TIPS
SEPA CT Inst <i>scheme compliance</i>	●	●	●	●	◐
Gestão de liquidez	●	◐	◐	◐	◐
Conversor de Mensagens	●	○	○	○	○
Base de dados telemóveis / IBAN	●	○	●	●	○
AML	●	○	○	○	○
Monitorização de Fraude	●	○	○	●	○

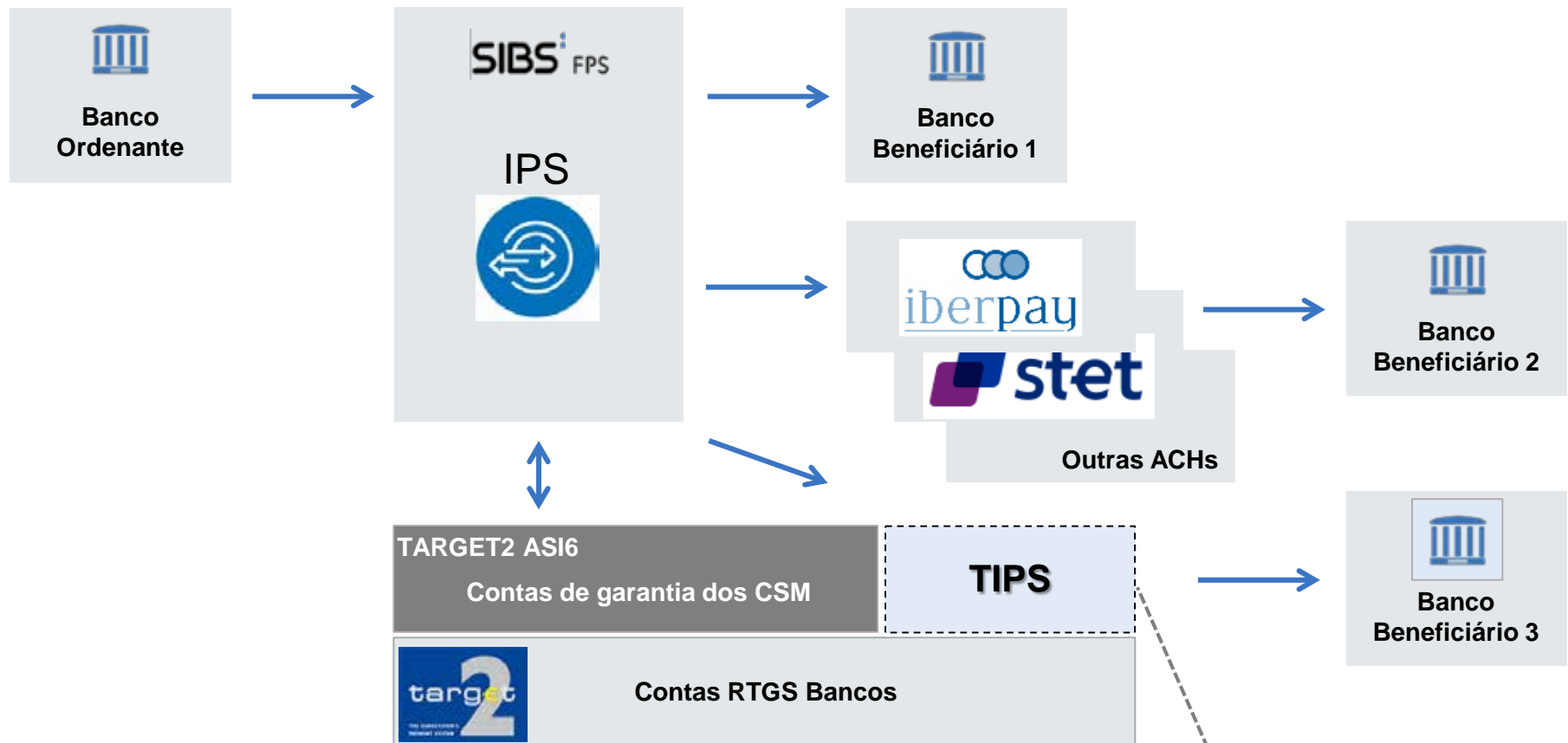
Ao contrário do SEPA CT e SEPA DD, em que a *reachability* a nível Europeu é assegurado pela EBA Clearing, nos *Instant Payments* a interoperabilidade será assegurada via ligações bilaterais entre ACH

A SIBS está em contacto com a Iberpay e a STET para preparar ligações bilaterais

Está ainda a acompanhar as evoluções em curso no BCE com o TIPS, para preparar posterior ligação



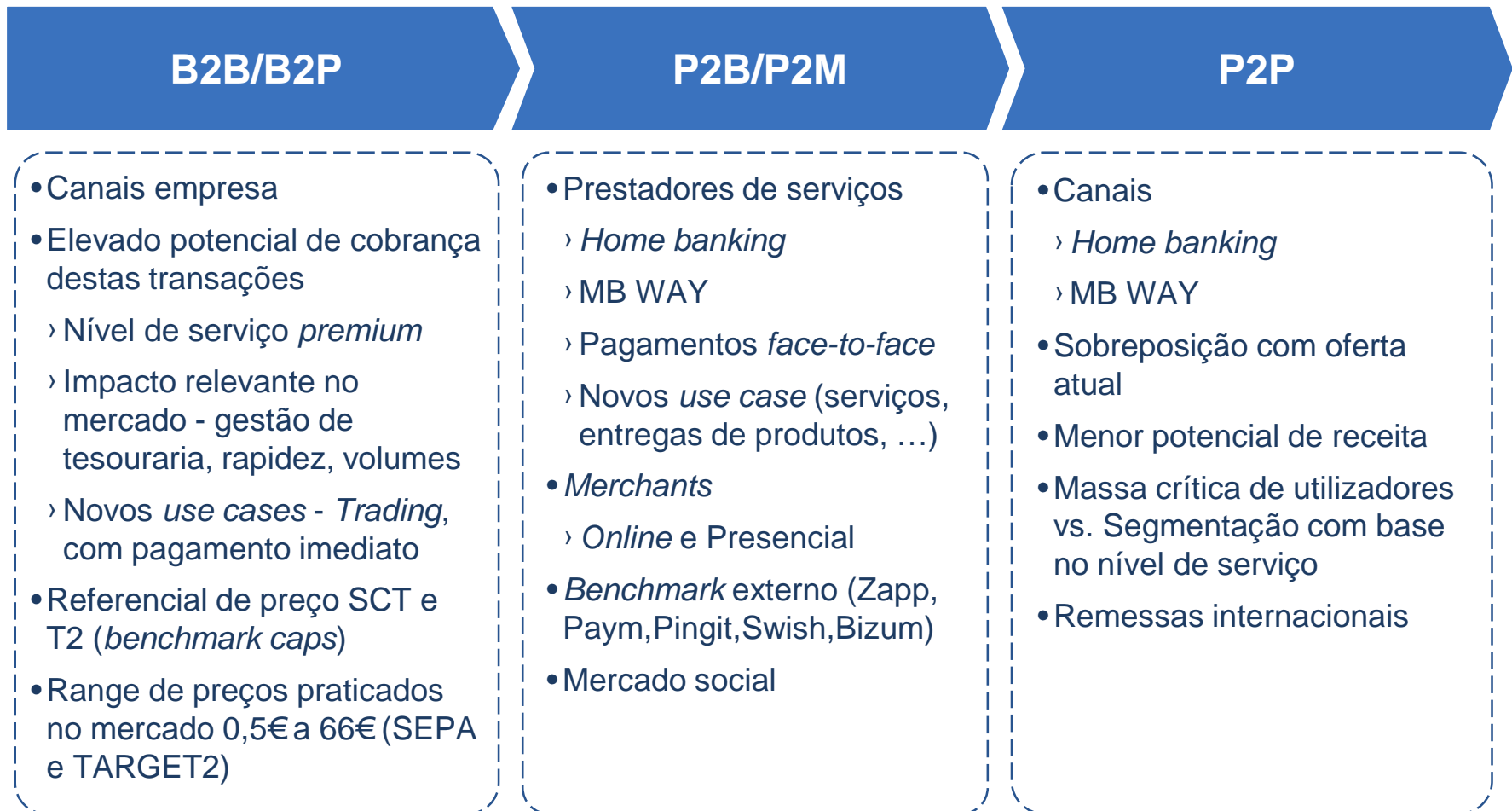
A solução nacional de *Instant Payments* SIBS IPS é compatível com o *scheme* do EPC e apresenta um modelo flexível de interoperabilidade com outras ACH e com o TIPS



Solução técnica no TARGET2 visa promover a **eficiência** e **maior integração do mercado na liquidação dos pagamentos instantâneos**

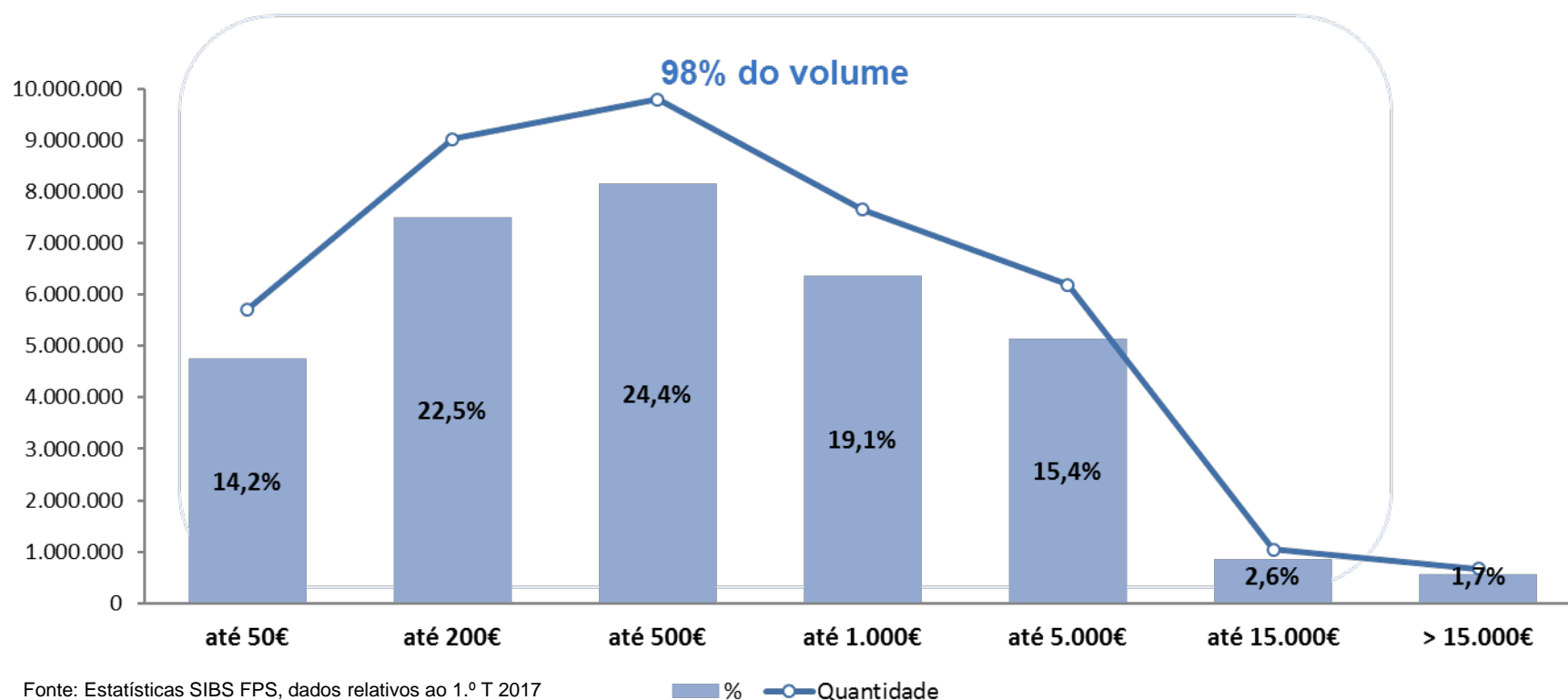
O **TIPS** deverá coexistir com as soluções de mercado disponibilizadas pelas ACH e pode vir a garantir a acessibilidade pan-europeia pretendida pelo ERPB

O SIBS IPS potencia novas fontes de receita alavancando os **atuais casos de uso** (com base no nível de serviço, sobretudo no segmento B2B) e **novos casos de uso** (potenciação de novos serviços entre particulares e comerciantes)



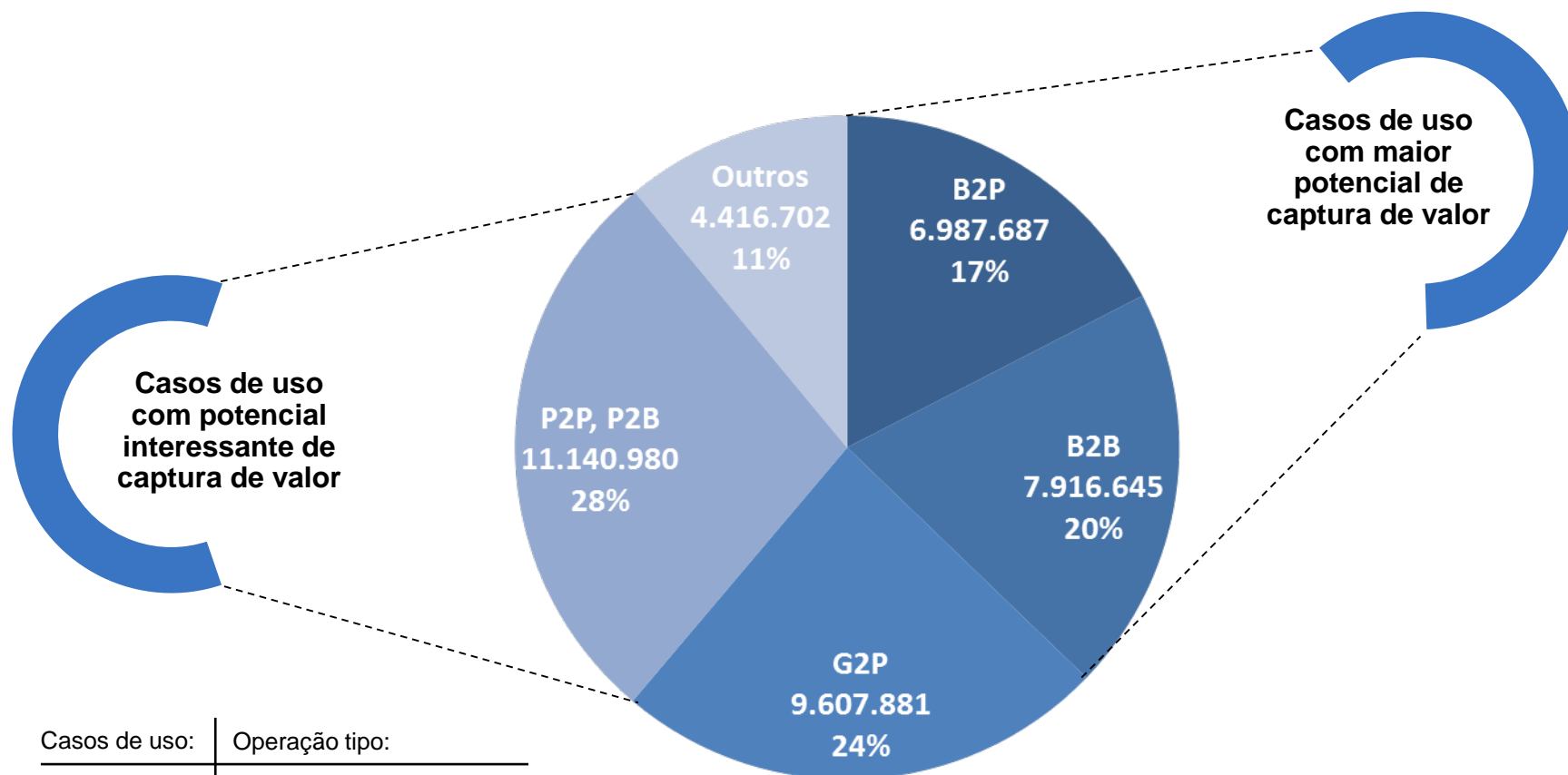
Da análise ao *breakdown* dos escalões SEPA CT conclui-se que +98% das transferências se enquadram no valor máximo de transação IPS (15.000 €), pelo que o potencial de migração das operações SEPA CT é elevado

transações por escalão



+98% transações SEPA CT realizadas estão dentro do limite 15.000 € definido no *scheme* SEPA CT Inst

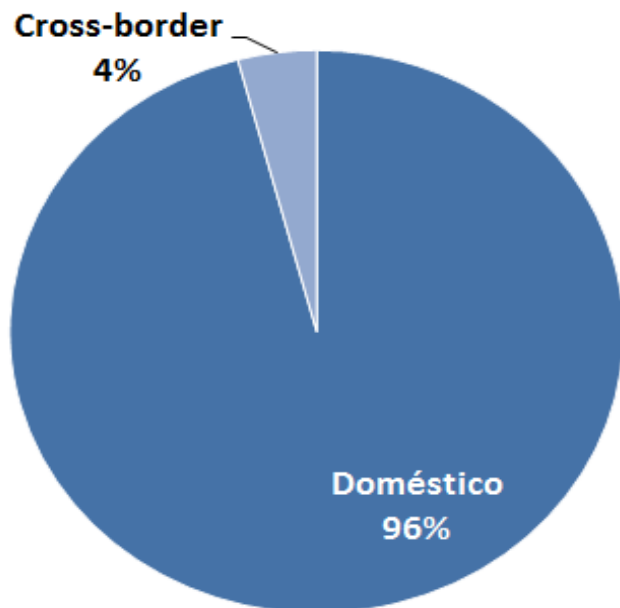
Da análise ao *breakdown* do volume SEPA CT por tipo operação conclui-se que ~70% das transferências apresentam um potencial interessante de captura de valor para o sistema bancário



Casos de uso:	Operação tipo:
B2P	Ordenados
B2B	Fornecedores
G2P	Seg. Social e Pensões
P2P/P2B	Transferências
Outros	Outros, Não classificadas

Da análise ao *breakdown* do volume SEPA CT por geografia, conclui-se que **França e Espanha** representam a maioria do negócio *cross-border*

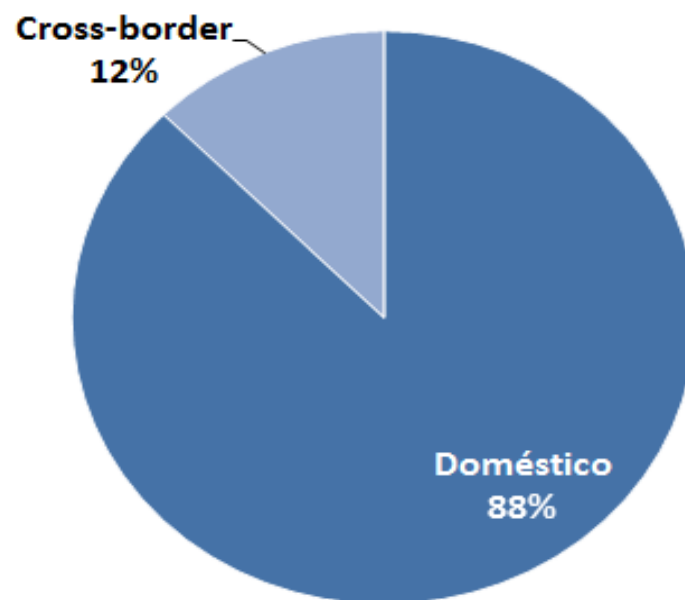
Operações Enviadas



TOP 5 - País de Destino

França	55%	} 89%
Espanha	34%	
Luxemburgo	10%	
Itália	0,2%	
Áustria	0,1%	

Operações Recebidas



TOP 5 - País de Origem

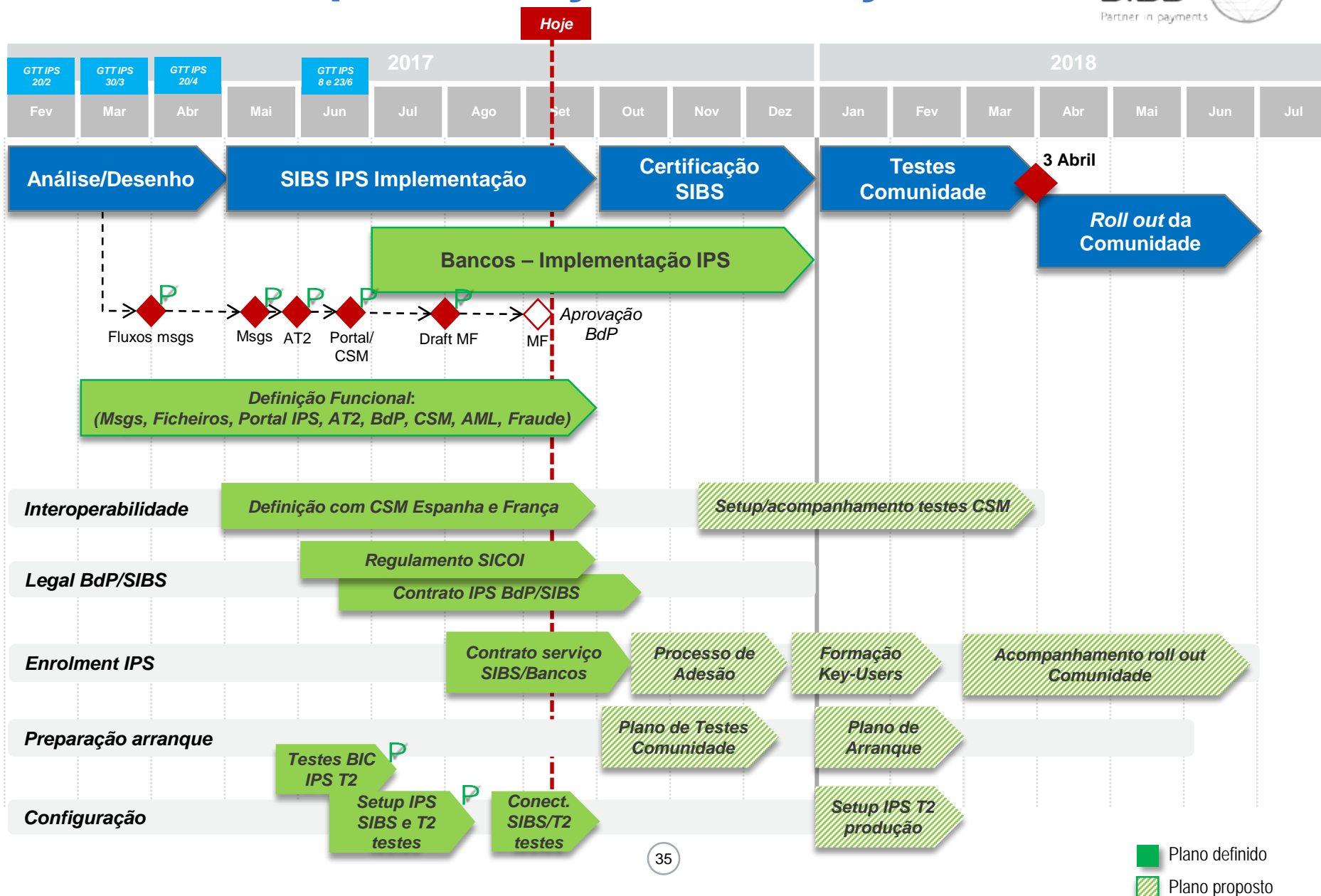
França	51%	} 69%
Alemanha	10%	
Espanha	8,3%	
Reino Unido	8,3%	
Holanda	5,0%	



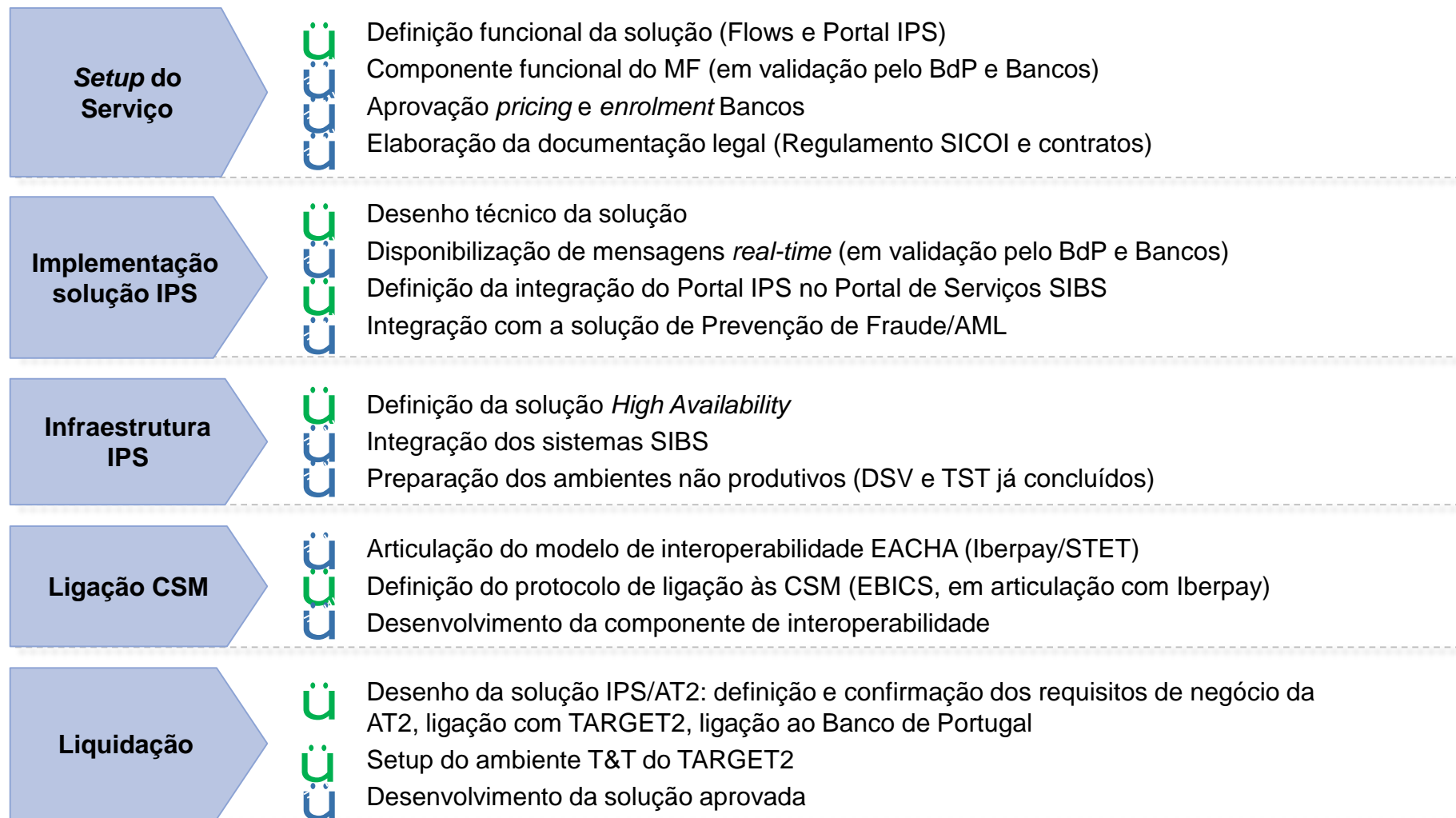
IPS

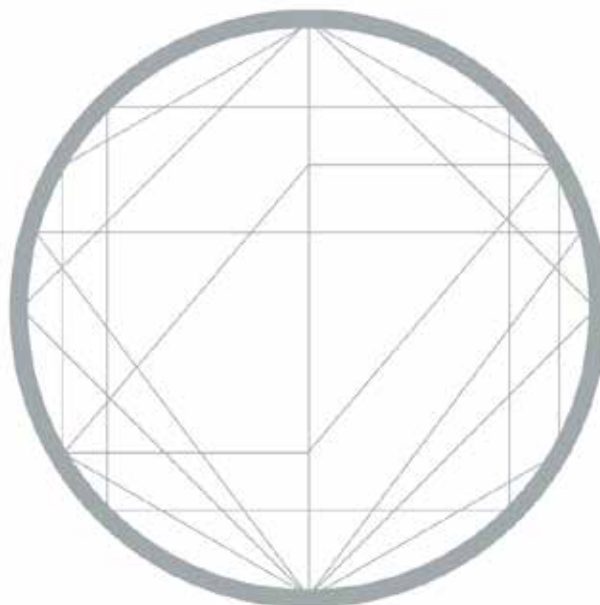
Plano de projeto

Plano de implementação da solução



Streams de projeto em curso





SIBS⁺
Partner in payments

**Rua Soeiro Pereira Gomes
Lote 1
1649 - 031 Lisboa
PORTUGAL**